



**DIAGNÓSTICO DE GENERAL SAMPAIO**  
**PROJETO VIDAS PRESERVADAS**

**Outubro**  
**2019**

**FRANCISCO CODEIRO MOREIRA**  
**Prefeito de General Sampaio**

**MARIA SOLANGE MAGALHÃES VAZ**  
**Secretário Municipal de Proteção Social**

**MARIA CORDEIRO MOREIRA**  
**Secretária Municipal de Saúde**

**ANA CLAUDIA VAZ MENDES**  
**Secretária Municipal de Educação**

**General Sampaio**

**2019**

## **ELABORAÇÃO**

Natacha Teles de Almeida

**Psicóloga – NASF**

**Secretaria de Saúde – SESA**

## **COMISSÃO INTERSETORIAL**

Rafael Marinho Bezerra – Secretário da Cultura e Esporte

Emanuele Marinho – Coordenadora da Atenção Básica- SESA

Paloma Alves- Coordenadora da Epidemiologia e Vigilância Sanitária- SESA

Edvania Sousa Vaz- articuladora do Selo UNICEF

Davi Lopes Maceno- articulador de jovens – NUCA

Milton Alexandre Gomes- SEDUC



## **1.0 MUNICÍPIO DE GENERAL SAMPAIO**

General Sampaio é uma cidade de Estado do Ceará. Os habitantes se chamam sampaienses.

O município se estende por 187,1 km<sup>2</sup> e contava com 6 218 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 33,2 habitantes por km<sup>2</sup> no território do município. Vizinho dos municípios de Apuiarés, Paramoti e Tejuçuoca, se localizando a 124 km de Fortaleza.

## **2. REDE DE POLITICAS SETORIAIS**

### **2.1 EDUCAÇÃO**

A Rede Municipal de Ensino é composta por 7 escolas de Ensino Fundamental e 7 de Educação Infantil totalizando 14 unidades que atendem a população estudantil. Além de 1 escola de Ensino Médio da rede estadual de ensino. Não possuímos rede privada de escolas.

Todas as escolas municipais realizam em parceria com as políticas de saúde o programa PSE (Programa de saúde na escola) contando assim com ações de prevenção e promoção de saúde em várias esferas que compõem a saúde.

Um dos temas debatidos é a saúde mental e cultura de paz, abordando várias questões sobre estas temáticas desmistificando a atenção a saúde mental, assim como o reconhecimento de sinais de ajuda principalmente nos casos de depressão, isolamento social, automutilação, bullying entre outros. O que já bem sabido são sinais de alerta que podem levar a tentativa do suicídio e nesse caso necessita de intervenção intersetorial com profissionais preparados para lidar com tais demandas. Ressaltando que não apenas os sujeitos, mas sim todo o seu núcleo familiar e social necessita ser abordado, pois existe todo um contexto de diversidades impactantes entre eles que precisam ser trabalhados como: cultura, sexualidade entre outros. Estes fatores agregam indicadores para o acometimento e reincidência do suicídio.

Conforme as entrevistas realizadas através do Projeto Impulso de Vida no município de General Sampaio, assim como entrevistas iniciais da terapia com adolescentes realizados no NASF do município um dos fatores que desencadeia sofrimento mental apontado pelos adolescentes foi o bullying, que se caracteriza por ser a pressão psicológica ou atos de violência sofridos por colegas na escola. Esse tipo de atitude se dá principalmente em consequência da aparência física, classe social, cor da pele e preferência sexual. Geralmente com o sentimento de humilhação e medo, os estudantes têm a tendência de se deixar intimidar, sofrendo calados por vergonha. Isso leva à desmotivação e redução no rendimento escolar. Há também muitos casos recentes em que os adolescentes cometem a tentativa de suicídio, o que torna o assunto ainda mais importante para as pessoas e desperta a necessidade de implantação de uma política pública específica voltada para o enfrentamento de tal fato. Os jovens na faixa

etária de 15 a 29 anos de idade estão com maior acometimento de casos de suicídio e o bullying, sendo algo muito recorrente nas escolas, corrobora com tais estatísticas, devendo ser trabalhado entre as pessoas principalmente entre os jovens..

## **2.2 SAÚDE**

Atualmente os serviços de saúde do município de General Sampaio, são estruturados pela Estratégia de Saúde da Família que possui 3 (Equipes de saúde da família), compostas ainda, por Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Para o gerenciamento dessas Equipes existe uma Coordenadora da Atenção Primária. Possui ainda a coordenação das equipes de saúde bucal, Programa de Saúde nas Escolas - PSE, Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF (composta por psicólogo, nutricionista, educador físico, fonoaudiólogo e fisioterapeuta), Academia de Saúde, Sistema de Vigilância Alimentar e nutricional – SISVAN. Na atenção secundária possuímos 1 Hospital e Maternidade e 1 Centro de Fisioterapia.

Para os atendimento em saúde mental com o médico especialista, no caso o psiquiatra, contamos com o Ambulatório de Saúde Mental, mantido por um consórcio com mais três municípios que não possuem CAPS em suas regiões, o Ambulatório de Saúde Mental situa-se na Policlínica de Caucaia, município o qual General referencia suas demandas de saúde. Tal equipamento disponibiliza 20 atendimentos mensais ao município e iniciou suas atividades no mês de Setembro de 2019.

## **2.3 ASSISTÊNCIA SOCIAL**

A Secretaria Proteção Social é responsável pela gestão da Política Municipal de Assistência Social e está voltada à garantia de direitos sociais, seus serviços, programas, projetos e benefícios, devem ser realizados de forma integrada às demais políticas públicas setoriais, garantindo mínimos sociais e provimento de condições para atender contingências sociais e garantir o acesso aos direitos sociais, para famílias e pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social.

A estrutura administrativa da secretaria organiza-se por níveis de Proteções Sociais como: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial que junto aos indivíduos e/ou famílias desenvolvem intervenções por meio de suas equipes multidisciplinares diante das vulnerabilidades sociais identificadas, fortalecendo vínculos familiares, como situações de riscos pessoal e social.

O município oferta à população usuária da Política de Assistência Social ou quem dela necessite 1 Centro de Referência de Assistência Social – CRAS situado na sede, 1 Sede do Conselho Tutelar (6 conselheiros), 1 brinquedoteca, 1 equipe do projeto Criança Feliz, 1 Serviço de Proteção Especial (não possuímos CREAS). Além destes, a Política de Assistência Social possui no Programa Bolsa Família, de cunho federal, mas gerido pela política local, que visa o combate à pobreza e à exclusão social.

No entanto, nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS são desenvolvidos Programas projetos, serviços e benefícios de forma a incluir a população vulnerável para acompanhamento em ações continuadas e, por meio da equipe de técnica, fazer atendimento individual e coletivo com vista a prevenção de mazelas sociais. Sendo assim, os equipamentos da Proteção Social Básica ofertam por meio do Serviço de Proteção e atendimento Integral à Família – PAIF, oficinas diversas, roda de conversas, dinâmicas grupais, passeios, cursos de capacitação em conjunto com o setor do trabalho e ainda promove o empoderamento feminino e outros. Oferta também atendimento psicossocial e articula a rede de Proteção encaminhando casos para a meia e alta complexidade quando em caso de risco social. Promove a inclusão destas em Programas de transferência de renda com vista ao atendimento de vulnerabilidades econômicas além de ofertar benefícios eventuais em caráter emergencial.

A rede de Proteção Social especial é um equipamento de media complexidade que por meio de seu Programa principal atende demandas de violação de direitos. Tais violações vão desde as mais variadas formas: violências, trabalho infantil, abuso sexual, exploração patrimonial, negligência entre outros.



## **2.4 INCIDÊNCIA DE SUICÍDIOS – Brasil, Estado e no Município de General Sampaio**

No Brasil de 2011 a 2015 ocorrem por ano, cerca de 11 mil mortes por suicídio com valores estáveis ao longo dos últimos anos, sendo o sexo masculino a população com maior frequência de óbitos na faixa etária de 70 anos emais.

Segundo dados do Ministério Público do Ceará, este estado é o 5º estado no ranking nacional em óbitos por suicídio e o primeiro do Nordeste, sendo que, de 2011 a 2015, 3347 pessoas tiraram a própria vida. Quanto às tentativas, o Ceará acompanha a tendência nacional, as mulheres tentam mais suicídio do que os homens e tiveram maior número de notificações por lesões autoprovocadas. Em 2012, tínhamos 30 suicídios por dia no Brasil e, para cada suicídio, estima-se que há dez tentativas não consumadas. Para cada suicídio consumado temos de seis a oito pessoas próximas impactadas e cerca de 60 pessoas indiretamente afetadasemocionalmente.

No município de General Sampaio, de acordo com dados do SINAN, de 2010 até a presente data 02 óbitos por suicídio, ambos masculinos com idade variadas.

Em relação às tentativas, foram notificadas nesse período 17 lesões autoprovocadas, contudo houve 3 anos sem constar notificação no sistema do SISNAN, o que comprova a subnotificação de casos. O que mostra a necessidade de uma capacitação e sensibilização a necessidade de se notificar os casos para que assim tenhamos dados reais.

Neste ano foram registrados 6 casos de violência autoprovocada, todas realizadas por adolescentes do sexo feminino entre 12 e 17 anos, 4 casos de automutilação utilizando giletes e 2 casos de intoxicação, ingerido medicamentos diversas achadas em casa. Sendo dois casos reincidentes. Vale ressaltar que todas as notificações foram realizadas apenas pela psicóloga do NASF, o que mostra que estas adolescentes muitas vezes não vão ao posto de saúde ou seus casos não são devidamente notificados.

### 3. MAPEAMENTO DA REDE INTERSETORIAL PARA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

ATOR SOCIAL/ INSTITUIÇÃO	NATUREZA/COMPETÊNCIA	FORMA DE ATUAÇÃO	ABRANGÊNCIA DA ATUAÇÃO
ESF	<p>Prestar, na unidade de saúde e no domicílio, assistência integral, resolutiva, contínua, com responsabilidade e boa qualidade às necessidades de saúde da população; Intervir sobre os fatores de risco aos quais a população está exposta; Eleger a família e seu espaço social como núcleo básico de abordagem no atendimento à saúde; Humanizar as práticas de saúde através do estabelecimento de um vínculo entre os profissionais de saúde e a população; Proporcionar o estabelecimento de parcerias através do desenvolvimento de ações intersetoriais; Contribuir para a democratização do conhecimento do processo saúde/doença, da organização dos serviços e da produção social da saúde; Fazer com que a saúde seja reconhecida como um direito de cidadania e, portanto, expressão de qualidade de vida;</p>	<p>Por meio de equipe multiprofissional composta por, no mínimo: médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; auxiliar ou técnico de enfermagem; e agentes comunitários de saúde. Podem ser acrescentados a essa composição os profissionais de Saúde Bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal</p>	<p>Cobertura de 100% no município</p>

	Estimular a organização da comunidade para o efetivo exercício social.		
<b>NASF</b>	Contribuir para a integralidade do cuidado aos usuários do SUS, principalmente por intermédio da ampliação da clínica, auxiliando no aumento da capacidade de análise e de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em termos clínicos quanto sanitários e ambientais dentro dos territórios	Discussão de casos, atendimentos compartilhados (NASF + ESF vinculada), atendimentos individuais do profissional do NASF precedida ou seguida de discussão com a ESF, construção conjunta de projetos terapêuticos, ações de educação permanente, intervenções no território e na saúde de grupos populacionais e da coletividade, ações intersetoriais, ações de prevenção e promoção da saúde, discussão do processo de trabalho das equipes e etc. Equipe multiprofissional atuando (Psicóloga, fonoaudióloga, nutricionista, educador físico, assistente social, fisioterapeuta)	Cobertura de 100% no município
<b>Ambulatório de Saúde Mental</b>	Projeto piloto que desempenha o papel de prestação do atendimento em transtorno mental mediante a regulação da atenção básica, diferente do caps não é porta de entrada.	O atendimento ao paciente inclui, além de medicamentoso e de psicoterapia. Atendendo a população a partir dos 6 anos. Possui equipe multiprofissional.	Atende no município de Caucaia a demanda do município.

<p><b>PSE</b></p>	<p>Política intersetorial da Saúde e da Educação, voltada às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral dos estudantes da rede pública de ensino.</p>	<p>Desenvolver atividades de promoção da saúde voltadas aos escolares, seus pais; Prover atendimento médico e odontológico aos alunos,. Identificar os principais problemas de saúde enfrentados pela população atendida pelo PSE; Identificar os principais temas a serem abordados nas escolas, de acordo com as necessidades de cada ambiente escolar; Propor estratégias para minimizar os problemas detectados; Desenvolver material didático para abordagem dos principais problemas.</p>	<p>Cobertura de 100% das escolas no município</p>
<p><b>CRAS</b></p>	<p>Ofertar o serviço PAIF e outros serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica, para as famílias, seus membros e indivíduos em situação de vulnerabilidade social; direitos.</p>	<p>Atua de forma articulada com a rede socioassistencial e demais políticas públicas de forma a prevenir as situações de risco em seu território de abrangência fortalecendo vínculos familiares e comunitários por meio de uma equipe multidisciplinar formado por Assistente Social, psicólogo e outro profissional, além de educadores sociais ( atualmente estamos sem o Profissional de psicologia a mais de 4 meses)</p>	<p>Equipamento apenas na sede, mas possui pontos de apoio em 2 zonas rurais.</p>

	<p>famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos.</p>	<p>encaminhamentos para a rede de serviços locais; construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação sócio-familiar; atendimento psicossocial; orientação jurídico-social; referência e contra-referência; informação, comunicação e defesa de direitos; apoio à família na sua função protetiva; acesso à documentação pessoal; mobilização, identificação da família extensa ou ampliada; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação. uma equipe multidisciplinar formado por Assistentes Social, psicólogo advogado e outro profissional, além de educadores sociais</p>	
<p><b>Hospital e Maternidade Julia Jorge</b></p>	<p>Concentrar os atendimentos de saúde de complexidade intermediária, compondo uma rede organizada em conjunto com a atenção básica, atenção hospitalar, e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU192.</p>	<p>Funcionamento ininterrupto 24 (vinte e quatro) horas e em todos os dias da semana, incluindo feriados e pontos facultativos; Equipe (médico plantonista, enfermeiro plantonista, 3 técnicos de enfermagem)</p>	<p>Atende pessoas do município</p>

<b>SERVIÇO MOVEL  DE URGÊNCIA</b>	Objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte. São urgências situações de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras	Realiza os atendimentos em qualquer lugar e conta com equipes que reúne médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e condutores socorristas.	Em  todo território
<b>SISTEMA  DE GARANTIA DE DIREITOS</b>	Proteção e defesa dos direitos as pessoas e suas famílias	Delegacias Conselho Tutelar	Atende  as demandas suscitadas com vista a garantia  do direito



## 6 PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL PARA O ENFRENTAMENTO DA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

OBJETIVO	AÇÃO	META	PÚBLICO ALVO	RECURSOS	RESULTADO ESPERADO	ACOMPANHAMENTO
Diminuir o índice de suicídio tentado ou consumado	Palestra nas escolas municipais e estaduais, Sala de espera nos postos de saúde, palestras nos serviços de convivência no CRAS.	Atender o maior número de pessoas possíveis	Alunos, usuários do CRAS e comunidade em geral	Data show e notebook	Diminuição de suicídios.	Acompanhar estatísticas municipais
Preparar profissionais Vinculados as redes para serem multiplicadores junto aos diversos atores sociais	Capacitação dos profissionais Agentes comunitários de Saúde, Equipe de Saúde da Família, Orientadores Sociais e Professores	Conseguir um maior número de profissionais capacitados	Profissionais de saúde	Data show e notebook  Folders	Profissionais habilitados para lidar com o sujeito/ família sujeitos ao cometimento do suicídio	Acompanhar estatísticas municipais

Articulação para encaminhamento dos casos	Criação de um NUCLEO DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO	Realizar 100% de encaminhamento para a rede de Políticas Públicas dos Casos notificados e referenciados	Profissional responsável pelo núcleo equipe de saúde da família e hospital local	Ficha de Notificação de violência autprovoada	Uma maior integração da REDE	Acompanhar estatísticas municipais
Sensibilizar a população acerca dos cuidados com saúde mental	Palestras e roda de conversa nas escolas, associações, grupos de convivência etc.	Promover o reconhecimento por parte da sociedade sobre a questão do suicídio	População em geral e rede intersetorial( NASF, ESF, CRAS outros)	Data show e notebook  Folders	População Consciente sobre a temática	Acompanhar estatísticas municipais



<p>Esclarecer dúvidas a respeito da temática “suicídio” como identificar um potencial suicida e como agir diante de tal demanda.</p>	<p>Roda de conversa nas UBS em alusão a prevenção do suicídio</p>	<p>Possibilitar que a comunidade tenha esclarecimento sobre a temática</p>	<p>População em geral</p>	<p>Panfletos</p>	<p>População mais empoderada em relação ao assunto</p>	<p>Acompanhar estatísticas municipais</p>
<p>Ampliar a discussão sobre saúde mental</p>	<p>Roda de conversa com os profissionais da saúde, educação, proteção social.</p>	<p>Expandir o conhecimento sobre saúde mental</p>	<p>Profissionais em geral</p>	<p>Recursos audiovisuais</p>	<p>Produzir a construção de novos saberes para profissionais de diversas áreas</p>	<p>Acompanhar estatísticas municipais</p>

<p>Proporcionar uma roda de conversa com os grupos dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em parceria com os NASF, ESF</p>	<p>Roda de conversa com os todos os públicos usuários da Política das Políticas Públicas</p>	<p>Envolver 100% dos profissionais da redução de casos de suicídio no território.</p>	<p>Todos os grupos</p>	<p>Data show.</p>	<p>Prevenção à vida, Identificar casos de ideação de suicídio.</p>	<p>Acompanhar casos no território e encaminhar para a rede de saúde mental do município.</p>
<p>Prevenir questões relacionadas ao suicídio aos profissionais do Município.</p>	<p>Saúde do trabalhador: Cuidando da saúde mental- trabalhadores do município.</p>	<p>Envolver 100% dos profissionais.</p>	<p>Todos os profissionais.</p>	<p>Data show.</p>	<p>Proporcionar o autoconhecimento, Prevenção à vida, Identificar casos de ideação de suicídio.</p>	<p>Encaminhar para a rede de saúde mental ou saúde do trabalhador do município.</p>

Dialogar sobre o tema para prevenir situações relacionadas ao suicídio,	Roda de conversa com o grupo de Adolescentes- semestralmente. Produção de um painel “O que você faz por valorização a vida?”.	Envolver 100% dos participantes do grupo de adolescente.	Grupos de adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos–	Bexiga amarela, cartolina amarela, folha de ofício.	Prevenção à vida, Identificar casos de ideação de suicídio dos participantes do SCFV.	Acompanhar casos no território e encaminhar para a rede de saúde mental do município.
Implementar o projeto Impulso de Vida	Garantir a estratégia do Projeto Impulso de Vida, a ser realizado a cada 2 meses.	Envolver 100% dos alunos com o perfil para o grupo.	Alunos do ensino médio	Reprodução gráfica do material Impulso de Vida para cada integrante do grupo , pasta de papel e lápis.	Prevenção à vida, Identificar casos de ideação de suicídio dos participantes, possibilitar a criação de habilidade de resolução de problemas.	Acompanhar casos no território e encaminhar para a rede de saúde mental do município quando necessário.
Prevenir situações relacionadas ao suicídio, destacando a importância do diálogo.	Roda de Conversa - Prevenção do suicídio: Falar é a melhor solução	Envolver 100% dos alunos da Escola municipais/Esta duais	Alunos do 9º ano das Escolas de referência do território.	Bexiga amarela, Cartolina amarela, Data show.	Prevenção à vida, Identificar casos de ideação de suicídio.	Acompanhar casos no território e encaminhar para a rede de saúde mental do município.
Facilitar	Atendimento	Fomentar a	Assistidos	Incrementar	Eficácia da rede	Referencia e

referência/contrareferência ao Ambulatório de Saúde Mental de Caucaia	psiquiátrico do Ambulatório de Saúde Mental. E o técnico de referência em saúde mental do município.	rede da saúde mental do município	que necessitam aderir ao tratamento de saúde mental principalmente com ideações suicidas	as inter-relações		contrareferência
---	--	-----------------------------------	--	-------------------	--	------------------

Profissionais capacitados para intervenção	Capacitação dos profissionais de saúde a temática	Garantir matriciamento em 100% das equipes sobre suicídio	Profissionais de saúde: ESF, NASF, Psiquiatria	Manuais instrutivos; Recursos audiovisuais	Profissionais habilitados para tratar sobre a temática	Relatório de ações realizadas Monitoramento das ações in loco
Orientações para prevenção do suicídio	Realizar ações nas escolas, para orientação dos pais sobre prevenção do suicídio e saúde mental do adolescente	Garantir ações de detecção de casos de automutilação e idealização suicida	Comunidade escolar	Recursos audiovisuais Folders	Profissionais habilitados para tratar sobre a temática Famílias conscientizadas sobre situações de risco	Relatório de ações realizadas Monitoramento das ações in loco

Promover a inclusão da temática – Prevenção do Suicídio no PSE	Promover a inclusão da temática (Prevenção ao suicídio) nas ações do Programa Saúde na Escola (Promoção de Cultura da paz)	Garantir ações de promoção e prevenção em ambiente escolar	Alunos de escolas de fundamenta l II e Médio pactuadas no PSE	Recursos gráficos e Recursos audiovisuais	Educandos envolvidos empoderados quanto à temática	Monitoramento das Fichas de Atividade Coletiva; Relatório de ações realizadas
--	--	--	---	---	--	---